



**FLORIDA CHRISTIAN  
UNIVERSITY**

**FLORIDA CHRISTIAN UNIVERSITY  
MASTER OF ARTS IN EDUCATION WITH FOCUS IN PRINCIPLED EDUCATION**

**JULIANA POMPEO HELPA**

**ED5607 – PHILOSOPHY & CHRISTIAN FOUNDATIONS IN  
PRINCIPLED EDUCATION**

05 de Março de 2015

Orlando, Florida



## **FLORIDA CHRISTIAN UNIVERSITY**

**FLORIDA CHRISTIAN UNIVERSITY**

**MASTER OF ARTS IN EDUCATION WITH FOCUS IN PRINCIPLED EDUCATION**

**JULIANA POMPEO HELPA**

Trabalho apresentado conforme exigência do programa de Master of Arts in Education with focus in Principled Education, para o curso **ED5607 – Philosophy & Christian Foundations in Principled Education** in Christian Counseling da Florida Christian University.

*Prof: PHD Paul Jehle*

**05 de Março de 2015**

*Orlando, F*

## LEITURA BASEADA NO LIVRO

Jehle, Paul (2007), Teaching and Learning: a Christian Philosophical Approach – AECEP

A tese central do livro pode ser resumida na seguinte expressão: Princípios de vida, de educação e de governo são inseparáveis.

Com base nesta premissa, dr Paul Jehle organizou a reflexão proposta no livro sobre as duas visões básicas de filosofia de vida: cristã e anticristã. Consequentemente, as formas de educação e de governo que derivam de tais filosofias, permeiam o pensamento de milhões de seres humanos desde a mais tenra idade.

Fundamentado na visão cristã de educação, o autor apresenta os propósitos eternos de Deus para o ser humano, a saber: a vida, a liberdade e a propriedade.

O ser humano e toda a criação, foram formados com propósitos eternos, dos quais deriva-se a identificação de sete princípios que regulam a vida dos seres humanos em sua relação de restauração nessas quatro dimensões: com Deus, consigo mesmos, com o próximo e com as coisas.

Neste contexto, o autor destaca que um equilíbrio de poder e princípios foi estabelecido para Adão e para as gerações seguintes. Estes princípios são:

- 1 - Trabalho – a semente do caráter cristão;
- 2 - Administração – a semente da mordomia cristã,
- 3 - Liberdade – a semente do governo cristão;
- 4 - Obediência – a semente do crescimento cristão;
- 5 - Poder – a semente da soberania cristã;
- 6 - Diversidade – a semente da individualidade cristã;
- 7 - Unidade – a semente da aliança cristã.

Após a queda, o ser humano e a natureza criada foram afetados em, ao menos quatro dimensões: queda espiritual (relacionamento com o Criador), queda sociológica (relacionamento com o próximo), queda psicológica (relacionamento consigo mesmo) e queda ecológica (relacionamento com a natureza criada).

Como fruto da queda, decorre o humanismo, que perverte os propósitos e princípios eternos de Deus para o homem e para a criação. Ao observar o desenvolvimento histórico das sociedades, desde a primeira família, até os dias atuais,

podemos observar as consequências do pensamento humanista entre as nações: dominação, desigualdade, perversidade, vaidade, corrupção, entre outros.

Na nação brasileira, somos afetados por tais males que nos destituem de nossa capacidade criativa, que permitem a perpetuação de um sistema de governo que visa dominação em detrimento da liberdade. De um sistema educacional que abrange a grande maioria das crianças brasileiras, tornando as famílias dependentes de programas de governo assistencialistas que roubam o que há de mais precioso no ser humano: a sua capacidade criativa para o trabalho, a aquisição da propriedade e sua liberdade. Tal sistema torna as famílias dependentes do governo e as crianças escravas deste ciclo de miséria.

Neste contexto, tenho atuado na área de educação com crianças em situação de vulnerabilidade social no Brasil, em Angola e na República da Guiné Bissau. Embora haja diferentes níveis de dominação de tais governos e sistemas educacionais, nosso grande desafio é discipular uma nova geração de crianças que possuam melhores perspectivas de vida, liberdade e propriedade. Para isso faz-se necessária a criação e implementação de estratégias de alcance de tais crianças, por meio da educação centrada em Cristo.

Tantos males, que afetam a todos nós, decorrem da queda e afetam diretamente a mente de cada ser humano. Portanto, a mente necessita ser renovada e transformada segundo a palavra de Deus, conforme o apóstolo Paulo afirma em Romanos 12:2.

A transformação da mente resulta em oferta de sacrifício vivo, santo e agradável a Deus e produz um pensamento fundamentado numa cosmovisão cristã.

Neste sentido, a educação cristã é fundamentada em Cristo, o mestre por excelência, o Professor dos professores, o Mestre dos mestres. Jesus, é o centro de toda a educação fundamentada numa filosofia cristã e o referencial para todos os demais pais, professores, líderes e educadores.

Jesus é o Mestre, o currículo, o conteúdo, o método e a inspiração para o aprendizado. Nele estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. Ele é o alvo da educação e da vida. Como educadores, é para Ele que devemos viver e não apenas ensinar e aprender.

Seu método de ensino e discipulado não pode ser replicado em salas de aulas repletas de alunos cujo pensamento predominante é de que tal educação seja responsabilidade do Governo. Famílias e igrejas precisam ter ciência de que tal responsabilidade repousa sobre elas.

No entanto, o autor aborda a relação entre educação e governo, destacando como duas instâncias indispensáveis para o desenvolvimento da vida humana. O equilíbrio entre a dimensão interna (educação) e externa (governo), deve ser mantido, resultando no autogoverno, que torna o ser humano apto para cumprir os eternos propósitos de Deus em sua vida, por meio da liberdade e através de suas propriedades, especialmente a consciência.

A abordagem da filosofia humanista acerca da relação entre governo e educação, visa gerar a coletividade, desprovida de raciocínio e autogoverno, mantendo a interdependência, que facilita o processo de dominação e controle.

Nesse sentido, a educação cristã deve privilegiar e incentivar o autogoverno, como forma de submissão a Cristo e obediência à sua vontade.

É interessante observar a abordagem do dr Paul Jehle acerca da aplicação de tais princípios na história cristã americana em sua fase de aplicação no passado e de declínio na atualidade, levando o país a perda de identidade e de consciência dos propósitos eternos de Deus em sua nação.

O autor destaca o fato que os princípios podem ser aplicados em todas as nações. Deste modo, em concordância com o autor, que baseia seu pensamento na Palavra de Deus, almejamos dar continuidade a aplicação de tais princípios na nação brasileira, angolana e guineense e até os locais dos confins da terra aonde o Senhor nos permitir chegar!

Agradeço ao autor, dr Paul Jehle, por mais uma vez me inspirar nesta reflexão e caminhada pela educação por princípios. Concluo reafirmando meu comprometimento com a busca de continuar este processo de reflexão, criatividade e aplicação de tais princípios em minha própria vida, família e ministério!